

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|---|
| Nome da entidade formadora | Escola Secundária de Rio Tinto |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 22 485 3710 secundariariotinto@aert3.pt |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 18/12/2023 |
| Morada da entidade formadora | Travessa da Cavada Nova S/N 4463-162 Rio Tinto |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|---|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Nuno Ferreira dos Santos - Diretor |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 22 485 3710 secundariariotinto@aert3.pt |

| | |
|--|---|
| Relator do último Relatório de Progresso Anual | |
| Nome e cargo de direção exercido | Nuno Ferreira dos Santos – Diretor Lina Esteves – Responsável da Qualidade |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 22 485 3710 secundariariotinto@aert3.pt |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|---|--|
| Perito Coordenador | Perito |
| <i>Célia Cândida Valente Novais</i> | <i>Joaquim Orlando Lima Cerqueira</i> |
| 927 107 205 | 962 447 867 |
| <i>celia.novais@iscedouro.pt</i> | <i>cerqueira@esa.ipvc.pt</i> |
| <i>Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro</i> | <i>Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Viana do Castelo</i> |

a. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

b. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|---|---|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Fernando Almeida/Diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo Fernanda Silva/Coordenadora do EQAVET Fátima Martins/Adjunta Responsável pelo Ensino Profissional Paula Gomes/Coordenadora dos DT do Ensino Profissional |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | Fernanda Silva/Coordenadora do EQAVET |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | 1 aluno do CP Técnico/a Administrativo/a – Maria João Ribeiro Quintão 1 do CP de Técnico/a de Informática-Sistemas – João Pedro Oliveira Silva 1 do CP de Técnico/a de Mecatrónica - Mouchine Laaraj |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | 1 DC - Hugo Rainha (DC do CP Técnico/a de Mecatrónica) 1 DT - Paula Gomes (DT do CP de Técnico/a de Informática-Sistemas) 2 professores: 1 da Componente de Formação Técnica - Nuno Rodrigues |

| | | | |
|---------------------|---|--|--|
| | | | 1 professor – Elisabete Silva (Formação Sociocultural) 1 Técnico do Serviço de Orientação: Paulo Fonseca 1 Representante do PND – Goreti Silva |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | 2 Empregadores: Empresa Wegeuro: Dra. Sónia Moreira Empersa Continental Mabor: Dra. Catarina Matias 1 Elemento do Órgão consultivo – Alírio Canceles 1 Tutor da FCT – Eng. Carlos Pereira 1 EE pertencente à associação de pais – Sr. Pedro Azevedo 1 EE não pertencente à associação de pais – Sra. Cristina Carvalho |
| 17:15 – 17:45 | Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Fernando Almeida/Diretor do Agrupamento de Escolas Tomaz Pelayo Fernanda Silva/Coordenadora do EQAVET Fátima Martins/Adjunta Responsável pelo Ensino Profissional Paula Gomes/Coordenadora dos DT do Ensino Profissional |

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|--|
| Planeamento | <p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização |
|--------------------|--|

| | |
|--|---|
| | - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Desde o processo de verificação de conformidade EQAVET, em 2020, a Escola Secundária de Rio Tinto (ESRT) apresenta uma evolução significativa quanto ao alinhamento com o Quadro EQAVET, em particular no que concernem as recomendações de melhoria apresentadas pela equipa de peritos na altura, a saber:

- A equipa EQAVET deverá integrar o organigrama da Escola. A equipa de peritos sugere que a equipa seja alargada à participação de outros stakeholders, de acordo com a realidade, condições e contexto próprio da instituição, redefinindo-se eventualmente a sua constituição e os conteúdos funcionais dos seus elementos.

A equipa EQAVET foi alterada após a realização da primeira avaliação de alinhamento EQAVET, sendo agora uma equipa que apresenta dois planos de responsabilidades e funções: i) a equipa “principal” de coordenação, que conta com representantes de stakeholders internos docentes, nomeadamente, a coordenadora EQAVET e os diretores de curso; e ii) a equipa mais abrangente, composta por representantes dos restantes stakeholders internos e por stakeholders externos, nomeadamente, representante de pais/EE; representante dos alunos; representante do Pessoal não docente; Serviço de Psicologia e Orientação; o coordenador da equipa EMAEI; um representante de empresa parceira; um representante da Autarquia (Câmara Municipal de Gondomar); e um representante da Autarquia (Junta de Freguesia de Rio Tinto). A equipa principal reúne mais amiúde, sempre que necessário, incluindo de maneira informal; a equipa mais abrangente reúne uma vez por semestre, para as tomadas de decisão. Nesse sentido, todos os stakeholders representados fazem parte, não só das tomadas de conhecimento, mas sobretudo das tomadas de decisão. O organigrama já integra o Observatório da Qualidade, do qual fazem parte, para além da equipa de Avaliação para a Melhoria (APM), a equipa EQAVET, havendo elementos que são comuns a ambas as equipas. De acordo com os testemunhos, o Observatório vai paulatinamente, ganhando corpo e operacionalidade.

Para além disso, as cadernetas de estágio incluem um espaço de auscultação das sugestões dos parceiros da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), nomeadamente dos orientadores dos estagiários.

- Incluir como documentos orientadores autónomos o relatório de autoavaliação, a matriz de stakeholders e o plano de indicadores.

A melhoria foi concretizada, havendo um documento com os resultados dos indicadores EQAVET. Os peritos sugerem que seja formalizada a existência de indicadores de alerta a partir de dinâmicas que fazem parte do dia a dia pedagógico. A direção afirma que não existem questões seriamente problemáticas que (pre)ocupem os responsáveis, havendo, contudo, problemas no 1.º ano ao nível do aproveitamento e do comportamento. Essa questão, por exemplo, justifica, no entender da equipa de peritos, a existência de definição de alertas.

Na página da escola, o *link* para o documento dos indicadores do triénio 2018-2021 não está disponível.

- Refletir sobre a necessidade de formalização da criação de um Gabinete da Qualidade que poderá integrar todos os processos deste âmbito de forma estruturada (EQAVET, EPA, avaliação externa e monitorização de processos).

Esta melhoria foi concretizada através da formalização da estrutura designada de Observatório da Qualidade.

- Corrigir as incongruências detetadas em alguns documentos orientadores do processo EQAVET.

Essas correções foram realizadas. É, no entanto, necessário rever alguns documentos disponibilizados no *site* que não se encontram datados nem assinados. O PAA não é inteiramente legível.

- No âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu existente na escola, proporcionar aos alunos a oportunidade de realização de FCT através do programa ERASMUS+.

A internacionalização já era uma realidade da escola, mas ao nível de programas de intercâmbio ou visitas de estudo. Em 2022, realizou-se a candidatura ao Programa Erasmus+ VET, que foi aprovada. Por altura da visita EQAVET, foi feito um ponto de situação que indicava que os critérios de seleção dos alunos Erasmus estavam para serem apresentados em reunião de Conselho Pedagógico para serem, depois, levados a reunião do Conselho Geral.

- Redefinir as metas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização.

Esta melhoria foi alcançada.

- Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os stakeholders externos e captar a atenção de potenciais candidatos.

Esta é já uma prática incorporada pela escola e que é bastante valorizada, não só com diplomados empregados ou diplomados e frequentar o ensino superior, mas também com representantes das entidades.

De resto, é importante realçar que ocorreu, neste triénio, mudança de Direção, o que acatou o ajustamento de procedimentos e a (re)organização da própria escola, sobretudo porque aconteceu em tempo de pandemia.

Outros aspetos a considerar e a serem reforçados ou realizada a sua manutenção:

- existe uma percentagem de alunos com necessidades específicas nos cursos profissionais e, em 2023-2024, a escola procurou que cada turma não tivesse mais de 2;

- desenvolvimento de projetos articulados não só entre turmas, mas também entre escolas (exemplo: Robótica);
- a escola faz alocar, logo a partir do 1.º ano, um professor aos alunos que demonstram vontade de ingressar no ensino superior
 - há uma frequência de sala de estudos muito grande, o que, mesmo trazendo alguns constrangimentos na gestão da escola, é bastante positivo
- aprovação de um CTE na área industrial que prevê a alteração de todos os espaços de informática para transformar em multimédia, eletrónica, entre outros.
- os professores, quando têm necessidade de faltar, articulam com os colegas para que as horas sejam dadas;
- a média de idades do corpo docente é de 57 anos, havendo docentes que, pela idade, não são favoráveis a lecionar nos profissionais, quer pela idade quer pela conformação à própria carreira;
- prevê-se que, no ano letivo seguinte, haja um número considerável de aposentações, contando-se assim com a renovação do corpo docente, o que também leva à necessidade de muitas mudanças e ajustamentos que já começam a ser previstos;
- um dos objetivos da escola, no seu todo, é a promoção da literacia, tendo sido muito importante que tenha sido selecionada como 1 das 15 escolas para implementarem um projeto no âmbito do Plano Nacional de Leitura, com financiamento: Plano de Ação para a Leitura, no qual se encontram também envolvidos alunos dos cursos profissionais

A equipa de peritos destaca, no Projeto Educativo, a definição dos objetivos: “Aumentar as percentagens de alunos com percursos diretos de sucesso para: (...) e) acima de 80% nos Cursos Profissionais do Ensino Secundário.”; “Conseguir os valores iguais ou superiores a 74% na taxa de conclusão dos alunos inscritos nos cursos de Educação e Formação Profissional”, o que é bastante promissor.

De acordo com a Coordenadora dos cursos profissionais, a fase de Planeamento tem em vista a consideração e revisão, sempre que oportuno, dos documentos base, tornando-os mais funcionais e balizando algumas questões e comportamentos que têm que ver com o desenvolvimento das aprendizagens. Por seu lado, as Metas são definidas em conformidade com os resultados do ciclo anterior, procurando não ser demasiado ambiciosos na definição das metas, já que há diferentes variáveis a ter em conta e muitas não estão dependentes da vontade ou do trabalho da equipa e dos profissionais. Assim, as taxas de conclusão continuam a ser uma das metas mais importantes, embora não tenham sido atingidas as metas definidas, já que a pandemia influenciou as metas deste ciclo formativo. Considerou ainda que, uma vez que os alunos não querem sair da escola na viragem para o ensino secundário, isso também tem reflexos no aproveitamento dos alunos que não estão vocacionados para estas áreas formativas. Afirmou ainda que os SH externos são muito importantes para a escola, sobretudo pelo feedback positivo sobre o trabalho desenvolvido; existem projetos PAP que são muito apoiados pelos parceiros, verificando-se a existência de vários que são aproveitados pelos próprios parceiros.

A publicação da *newsletter* permanece e continua com periodicidade anual, sendo divulgada pelas redes sociais, na página da escola, entregue pessoalmente às entidades sempre que se proporcionar, e por email. A equipa de peritos tomou conhecimento de que vai haver uma nova newsletter do PAA, com periodicidade semanal. Também o Plano de Ação para a Leitura vai ter uma newsletter, cuja periodicidade não foi ainda definida.

A Associação de Estudantes é considerada pelos responsáveis institucionais como um meio muito importante para a Direção comunicar com os alunos, o que demonstra uma participação democrática dos alunos na vida da escola. |

2.2. Critério 2.

| | |
|----------------------|---|
| Implementação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |
|----------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

| A ESRT demonstrou alinhamento consolidado neste critério, uma vez que mantém um conjunto de importantes parcerias que correspondem estrategicamente ao projeto educativo da Escola. A própria articulação pedagógica interna é muito favorável a processos formativos criativos e estimuladores da construção de aprendizagens significativas.

A Direção e os outros responsáveis estão atentos ao potencial estabelecido, procurando potenciar as mais-valias dos contextos nos processos formativos dos alunos. Os processos de ensino e de aprendizagem têm em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e a escola e seus responsáveis permanecem atentos ao mercado de trabalho, às suas alterações, dificuldades e limitações, não só a nível

local e regional, mas também nacional. A oferta formativa não tem sofrido alteração, uma vez que corresponde aos recursos humanos existentes. A equipa de peritos recomenda que haja, neste particular, uma reflexão interna conjunta, procurando acompanhar a evolução das tendências do mercado de trabalho.

Os alunos participam em projetos de diferentes âmbitos, locais, regionais, nacionais e internacionais. Salienta-se neste ponto a participação da ESRT em vários projetos internacionais, incluindo, a partir de agora o Erasmus+. A nível local, regional e nacional, a ESRT promove a participação dos alunos em projetos de natureza diversa. De acordo com os testemunhos dos alunos, os alunos são motivados a participar em projetos, incluindo interturmas; fazem apresentações dos seus cursos profissionais a alunos do 9.º ano e na escola do básico; há um projeto chamado Votar Claro, sobre política; podem participar em clubes; Parlamento Jovem; entre outros.

Quanto aos estágios, os alunos demonstraram-se satisfeitos com os estágios que tiveram até ao momento; um dos alunos estagiou num hotel que o contratou para a lista de espera para substituições e esperam contratá-lo quando acabar. De acordo com os alunos, “este ano letivo já há estágios em Espanha”.

Segundo os alunos, as quartas-feiras são dias sem aulas e nesse dia da semana poderão ocorrer reuniões professores, DT e DC, que faz a ponte entre os alunos e os professores sobre algum problema, como módulos em atraso. Os alunos confirmam que são incentivados e acompanhados em todas as situações.

Os alunos elogiam os laboratórios/salas para práticas simuladas: eletrónica e soldadura, reparação com todo o material necessário; também fazem intervenção na escola ao nível de resolução de pequenos problemas. O curso de TAS conta com uma sala com todo o material necessário para as práticas simuladas. Ainda não existe, mas já está prevista a existência de uma sala para Turismo, tendo o espaço já sido escolhido.

A equipa pedagógica é bastante estável e motivada. Existe mobilidade docente entre os cursos científico-humanísticos e os cursos profissionais. Os professores das áreas técnicas privilegiam a continuidade pedagógica. De acordo com o testemunho de professores e alunos, os docentes das áreas socioculturais e científicas adequam o processo de ensino e aprendizagem à natureza dos cursos profissionais, às necessidades de formação e ao perfil profissional dos alunos. Os alunos afirmam que a escola tem boas condições para o ensino profissional.

A FCT funciona de acordo com o expectável e a escola tem capacidade reativa sempre que surge algum constrangimento ao nível dos estágios. Os tutores e empregadores testemunham que os estagiários correspondem às suas expectativas de responsabilidade, formação e saber-estar e saber-ser.

Os dossiês técnico-pedagógicos dos cursos profissionais encontram-se organizados e mantêm a documentação necessária.

Finalmente, quanto ao Plano de Formação Docente, este é anual e é articulado com o CFAE Júlio Resende. A organização do Plano de Formação segue os procedimentos normais de auscultação através de um formulário interno, tendo sido priorizadas áreas como as práticas de inclusão, necessidades específicas, recuperação das aprendizagens. A proposta é apresentada em Conselho Pedagógico e articulada com o CFAE. Os docentes da componente técnica também fazem formação, havendo maior dificuldade com os docentes da componente técnica do curso de TAS. Há, da parte da escola, contratação externa de formadores para professores das áreas técnicas.]

2.3. Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O critério Avaliação apresenta, globalmente, alinhamento consolidado no conjunto dos focos de observação.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET e outros definidos pelo operador. Existem mecanismos de alerta precoce EQAVET associados à monitorização intercalar desenvolvida, que permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados.

A escola é uma referência na região e apetecível para os pais/EE. Na passagem para o secundário, os alunos privilegiam a permanência na escola à entrada num curso cuja área seria, na realidade, a preferencial.

Há um número crescente de alunos que fazem exames nacionais e que entram no ensino superior. O curso Técnico de Turismo continua a ser o curso com mais procura e com mais empregabilidade, alargando para toda a área metropolitana do Porto.

É feito um processo de diferenciação curricular (superior a 25%, de acordo com a legislação), em que o professor, no âmbito da sua autonomia, adapta o currículo aos projetos que se encontram a ser dinamizados.

Como resultado da avaliação externa, implementou-se um plano de inovação para os cursos profissionais. Neste momento, existe um projeto piloto, baseado na agregação de módulos de aprendizagem de disciplinas, sendo implementadas horas de PAP deste o 1.º ano, com professores alocados nesses horários para trabalharem com os alunos nos seus projetos

Documentos analisados:

- Relatório de Satisfação dos Formandos e Encarregados de Educação dos 1.º e 2.º anos, assim como aquele dirigido aos alunos do 3.º ano.
- Relatório de Autoavaliação EQAVET 2021-2022.
- Análise dos resultados do ensino profissional 2021-2022, 1.º e 2.º semestres.
- Caderneta da FCT: elaborada entre diretores de curso, orientador e aluno. A equipa de peritos considera-a bastante completa, incluindo plano de estágio e sugestões de melhoria.
- Modelo de Relatório de Estágio.
- Alguns exemplos de protocolos para a realização da FCT.
- 2 Provas de Aptidão Profissional.
- Plano de Formação Docente do ano letivo 2023-2024.
- Abordagem de assuntos EQAVET no Conselho Geral (excertos de atas):
 - ata n.º 11, de 26/07/2023, ponto extra da ordem de trabalho: apreciação do relatório do OQA;
 - ata n.º 09, de 20/12/2022, ponto 3: referencial da autoavaliação e avaliação EQAVET (para aprovação em CG);
 - ata n.º 8, de 16/11/2022; ponto 8: apreciação do relatório final da Qualidade;
 - ata n.º 19, de 21/05/2021; ponto 5: discussão e apreciação dos módulos concluídos nos cursos profissionais; obtenção da certificação EQAVET.
 - ata n.º 14, de 22/12/2020, ponto 5: apreciação do relatório EQAVET.

Abordagem de assuntos EQAVET no Conselho Pedagógico (excertos de atas):

- Ata n.º 3, de 18/10/2023; ponto 6 outros assuntos: apresentação da Newsletter n.º 4 dos cursos profissionais.
- Ata n.º 4, de 26/10/2022; ponto 7 outros assuntos: ajustamento da formação aos formadores e relatório de avaliação EQAVET.
- Ata n.º 5, de 30/11/2022, ponto 5 outros assuntos: Definição dos temas da PAP dos 3.ºs anos.
- Ata n.º 7, de 18/01/2023, ponto 5 outros assuntos: cronograma da FCT.
- Ata n.º 8, de 01/03/2023; ponto 6 Erasmus+: implementação de projeto piloto.

Na reunião com os outros stakeholders externos, verificou-se que o PSO integra o CP onde se reflete sobre as medidas, as metas e as melhorias a serem tomadas. Em termos de saídas académicas, os serviços

administrativos articulam com o SPO. Ao nível do 12.º ano, é oferecida orientação vocacional aos alunos ou estes podem ser encaminhados para o SPO pelos DT, assim como ao longo do ano letivo; em alguns casos ainda, são os serviços académicos que os encaminham para o SPO. Tudo isto demonstra que todos os serviços e responsáveis estão atentos aos comportamentos e bem-estar dos alunos, acompanhando-os na vida na da escola.

Na reunião, ficou claro que os alunos de TAS demonstram resistência a trabalhar com grupos seniores, pelo que há que encontrar soluções para contrariar essa tendência. De acordo com os testemunhos, uma dessas estratégias é serem os alunos a apresentarem os seus trabalhos nas entidades de acolhimento. Ainda, um dos constrangimentos assinalados pelos docentes é que há alunos e pais/EE que demonstram resistência a horários rotativos, noturnos ou de fim de semana, pelo que, quando terminam o curso, preferem trabalhar em áreas não coincidentes com a formação, o que, de alguma forma, explica a percentagem de diplomados a trabalhar em áreas fora dos seus cursos de formação, sobretudo no curso de TAS e TT.

Questionados sobre os indicadores de alerta, os docentes indicam que é feita a monitorização da assiduidade através do Inovar; em termos de módulos em atraso, os DT e os DC em articulação fazem o levantamento e o DC orienta os alunos. Ao nível dos módulos em atraso, os DC afirmam alertar os alunos e motivá-los a inscreverem-se em exame, mas “os alunos não estudam”. Verificando-se a incidência deste problema no 1.º ano, a equipa de peritos entende que este é um assunto sobre o qual se deve refletir e definir um plano de melhoria.

De acordo com os testemunhos dos stakeholders externos, estes confirmam que existe adequação do perfil dos estagiários aos locais e ao público-alvo. De acordo com o testemunho da tutora de TAS presente na reunião, existe dificuldade em cumprir com os parâmetros de avaliação previstos para o 11.º ano, já que estes contemplam itens que não se compaginam com a realidade da entidade de acolhimento. Há, portanto, necessidade de a escola repensar essa questão em conjunto com as EA. Seria também de equacionar a existência de algumas horas de estágio no 10.º, de acordo com algumas opiniões entre os tutores, para familiarização antecipada com as particularidades das entidades.

Os parceiros testemunham que os profissionais da escola veem os alunos na sua individualidade, analisando o aluno nas suas características próprias. As parcerias são sólidas, assentes na confiança mútua; os parceiros têm uma perceção muito positiva da escola, da sua organização e funcionamento.

O projeto “loja vintage” é muito valorizado pelos parceiros, uma vez que se valorizam objetivos sociais.

Os tutores dão muito valor às *soft skills* adquiridas por aqueles estagiários que têm atividades fora da escola, como membros de grupos de voluntariado ou do corpo de bombeiros, por exemplo). Afirmam que a parte social e corporativa deve ser mais trabalhada também na escola antes de os alunos serem colocado nos estágios. |

2.4. Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos |
|----------------|--|

| | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESRT atingiu o nível avançado do critério da revisão, tendo em conta que o trabalho de alinhamento com o quadro EQAVET já vem sendo desenvolvido desde 2020, e foi bastante reforçado nestes últimos três anos pelos diferentes membros da equipa EQAVET, com um grau de sistematização bastante detalhado, contudo carece ainda do cruzamento de dados mais detalhado entre os principais stakeholders da escola.

As melhorias implementadas e a desenvolver na gestão da EFP já decorrem da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão. A ESRT também demonstrou dar grande importância ao feedback obtido sobre a satisfação dos stakeholders internos e externos, nomeadamente na decisão da abertura da oferta formativa mais relevante em cada ano letivo, tendo em conta as necessidades de quadros qualificados nas áreas mais solicitadas pelos empregadores.

Foi demonstrada também a periodicidade de reuniões do Conselho Pedagógico e com os stakeholders internos, demonstrando a preocupação de revisão constante dos processos formativos. Foi possível constatar que se encontram implementados processos de revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.

É possível ter acesso no sítio institucional aos resultados da avaliação e dos resultados da revisão, embora se recomende a sua disponibilização mais facilitada para melhor consulta e visualização.

2.5. Critério 5.

| | |
|--|--|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A equipa de peritos entende que neste critério a ESRT alcançou um alinhamento consolidado com o quadro EQAVET, na medida em que ficou evidente a participação dos stakeholders internos e externos num diálogo aprofundado e continuado sobre a qualidade da oferta da ESRT e a sua melhoria contínua, quer no Conselho Consultivo como no Conselho Pedagógico e outras estruturas orgânicas da escola e ainda pontualmente nos momentos de defesa das Provas de Aptidão Profissional, em que as entidades acolhedoras da FCT participam continuamente. Foi evidente uma preocupação permanente do envolvimento de stakeholders internos, no acompanhamento das atividades letivas dos alunos e monitorização das suas tarefas escolares. Também fazem reuniões de Focus group, que permitem debater e encontrar metodologias mais expeditas de melhoria dos cursos profissionais. Foi muito evidente o envolvimento das figuras de diretores de turma e de curso no acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem dos alunos, que poderão contribuir substancialmente para o seu êxito académico. O Serviço de Psicologia e Orientação também revelou ser um instrumento muito adequado para esta escola, particularmente pelo contexto socioeconómico em que se insere e devido à maioria dos alunos residirem nas imediações da ESRT. No entanto seria desejável reforçar o corpo técnico deste gabinete para o nível de ensino secundário, tendo em conta o elevado número de alunos inscritos. A escola desenvolve vários projetos transversais (Desporto escolar, Eco-escolas, Parlamento dos Jovens, Lipor Geração+, Justiça para Tod@s, Plano Nacional do Cinema - PNC, Ler + Jovem, Etwinning, Clube de Ciência Viva e ERASMUS+) e ainda outros especificamente de cariz pedagógico, educacional e tecnológico nos três cursos profissionais que proporciona, que são boas formas de estimular e desenvolver o diálogo com os stakeholders sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, ficando evidente a interação contínua

existente, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Realizam o evento “Mostra”, que permite divulgar os cursos da escola e dar informação aos alunos sobre as possibilidades de prosseguimento de estudos. Além dos documentos estruturantes básicos a escola instituiu o Plano Estratégico de Educação para a Cidadania, aclarando que a cidadania deverá constituir-se como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo. Foi possível constatar que os parceiros externos são participativos e colaboradores com a escola, manifestando na maioria das vezes muito interesse no acolhimento dos alunos para FCT.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta formativa da ESRT, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência bastante completo, no entanto é necessário melhorar o acesso aos documentos de uma forma mais intuitiva e facilitada, através da reformulação do sítio na internet. |

2.6. Critério 6.

| | |
|--|---|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |
|--|---|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

|Tendo a escola desenvolvido um trabalho orientado, importante no que respeita ao sistema de garantia da qualidade previamente à atribuição do selo EQAVET em 2020 e decorridos estes três anos, podemos afirmar que é visível o trabalho desenvolvido neste domínio. É possível aferir com rigor os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. As diferentes fases do processo sucedem-se

repetidamente, na gestão da oferta da ESRT, e existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos das atividades desenvolvidas e dos seus resultados de uma forma coerente e sistematizada, encontrando-se as suas evidências bem organizadas nos arquivos físicos e digitais da escola.

É possível constatar que a ESRT cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que a ESRT necessita apenas de continuar com o planeamento e monitorização realizados neste último triénio, efetuando alguns pequenos ajustamentos de melhoria conforme vai fazendo a desmaterialização e conseqüente informatização dos processos, permitindo uma consolidação ainda mais sólida do seu sistema de garantia da qualidade. É necessário dar corpo e operacionalidade ao Observatório de Qualidade da escola. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível em todos os documentos orientadores da instituição de ordem estratégica, operacional e documental. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| A Escola Secundária de Rio Tinto demonstrou globalmente um grau consolidado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET.

É perceção da equipa de peritos que a preocupação com a qualidade do ensino e formação profissional se encontra evidenciada nos diversos procedimentos desta escola. Desta forma, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET teve como principais desafios a formalização dos procedimentos existentes e o alargamento das práticas de monitorização para outros indicadores relevantes, embora nem sempre devidamente elencados. Este processo foi bem conseguido para todas as etapas, nomeadamente no que se refere a documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta da EFP e a qualidade das práticas de gestão, envolvendo processos de monitorização regulares e mecanismos de avaliação interna e externa, assim como os respetivos planos de melhoria. A escola tem realizado um esforço visível de inclusão e desenvolvimento de projetos e concursos em algumas áreas temáticas, que estimula e requer um grande envolvimento de stakeholders externos. A equipa de peritos entende que esta é uma mais valia da escola, que deve ter continuidade e reforço sempre que possível.

A escola evoluiu o suficiente na demonstração do alinhamento do sistema de gestão da qualidade e também na concretização plena do seu ciclo de melhoria e garantia da qualidade, ainda assim algo penalizadas pelo contexto da pandemia COVID-19, principalmente pela dificuldade de ensino à distância, nos cursos profissionais, capaz de suportar a qualidade de ensino pretendida nesta modalidade. Contudo a escola teve o cuidado de fazer o acompanhamento personalizado dos alunos mais penalizados por esta limitação, dando-lhe as ferramentas necessárias de aprendizagem e conseqüente aproveitamento escolar.

De acordo com os testemunhos dos diferentes stakeholders internos e externos auscultados durante a visita de verificação, a satisfação global com a escola é muito positiva. Ficou evidente que os percursos escolares se desenvolvem com base num quadro de rigor, de promoção da autonomia, responsabilidade, liberdade e principalmente solidariedade capazes de proporcionar aos alunos as competências específicas e transversais fundamentais, permitindo-lhes seguir os caminhos da vida profissional ou de continuidade de estudos no ensino superior (21,9%), que embora sendo poucos atualmente, conseguem ter o apoio da escola para a realização dos exames gerais de acesso ao ensino superior e candidaturas orientadas para as suas áreas de preferência académica.

O projeto educativo da escola, aprovado em 2022 assenta numa estratégia de garantia de um ambiente escolar traduzido no bom comportamento dos alunos e no bom relacionamento interpessoal, implementando metodologia de projeto com vista à melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos, nos respetivos percursos escolares, valorizando as artes, o desporto, o ensino experimental das ciências e a participação em atividades educativas estimulantes, com repercussão numa atitude reconhecedora, positiva, autónoma, criativa e inovadora. A escola implementa diversos projetos, clubes e atividades de natureza formativa, vertidos anualmente no Plano Anual de Atividades que traduzem

dinâmicas interdisciplinares e transdisciplinares, que respeitam exigências de qualidade, de complementaridade e enriquecimento dos conteúdos programáticos e que espelham dinamismo e abertura permanente à comunidade.

Tal como na primeira visita de verificação foi muito evidente nesta ocasião constatar o esforço meritório da direção, do gabinete de psicologia, dos orientadores educativos, dos professores e funcionários em geral, no envolvimento com o sistema de garantia da qualidade ao nível do Quadro EQAVET e na preocupação e acompanhamento pessoal dos alunos, com vista a alcançar o êxito académico e profissional destes. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

|Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível encontrar oportunidades para melhoria. Neste âmbito, a equipa de peritos recomenda que a Escola Secundária de Rio Tinto considere as seguintes recomendações:

- Necessidade de maior divulgação do processo EQAVET a toda a comunidade escolar, tendo-se constatado algum desconhecimento, nomeadamente, nos painéis dos alunos e stakeholders externos;
- Para além dos inquéritos de satisfação, seria importante implementar inquéritos pedagógicos a estudantes e professores ao nível dos módulos lecionados;
- Definir claramente os indicadores de alerta próprios da escola, para além dos elencados no sistema EQAVET;
- Definir pontos de partida e metas a atingir nos relatórios de progresso anual no quadro das áreas de melhoria;
- Melhorar, quando oportuno, os equipamentos informáticos disponíveis para os alunos;
- Refletir sobre a distribuição de horas de FCT ao longo dos anos letivos dos cursos e ajustar os parâmetros de avaliação às entidades de acolhimento, sobretudo nos estágios do 11.º ano;
- Datar e assinar os documentos disponíveis no *site* para consulta pública;
- Refletir sobre o retrocesso do indicador 4a, que demonstrou uma tendência negativa entre os dois últimos triénios de avaliação;
- Continuar a aposta na internacionalização, no caminho de garantir a implementação de FCT em países europeus e concretização do programa ERASMUS-PRÓ;
- Melhorar significativamente o *site* da escola, cumprindo de forma clara o dever de publicitação e transparência, reforçando a comunicação com o exterior. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Rio Tinto, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Joaquim Orlando Lima Cerqueira



(Perita coordenadora)

(Perito)

Penafiel, 19 de fevereiro de 2024